

## INTRODUÇÃO AO LIMITE PARTE 1

Aula 5

Profa. Dra. Adriana Silveira Vieira

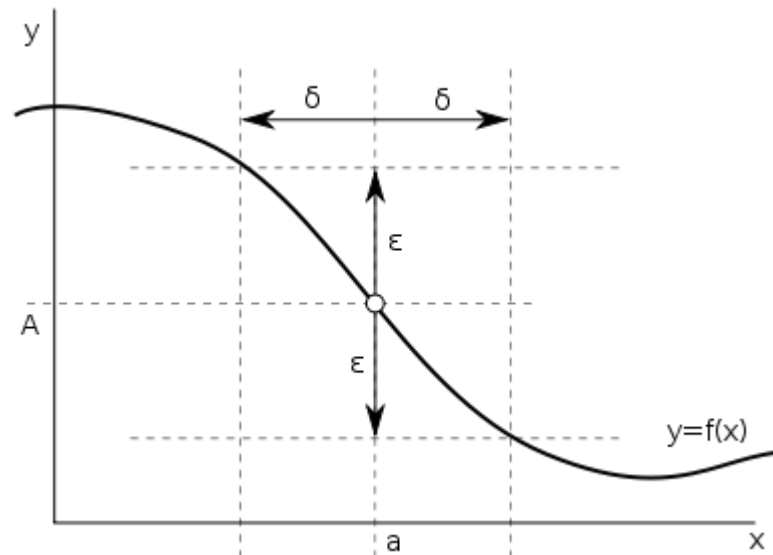
# DEFINIÇÃO

Sejam  $I \subset \mathbb{R}$  um intervalo de números reais,  $a \in I$  e  $f : I - \{a\} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função real definida em  $I - \{a\}$ . Escrevemos

$$L = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$$

quando para qualquer que seja  $\varepsilon > 0$  existe um  $\delta > 0$  tal que para todo  $x \in I$ , satisfazendo  $0 < |x - a| < \delta$ , vale  $|f(x) - L| < \varepsilon$ <sup>[1]</sup>. Ou, usando a notação simbólica:

$$L = \lim_{x \rightarrow a} f(x) \Leftrightarrow \forall \varepsilon > 0, \exists \delta > 0, \forall x \in I; 0 < |x - a| < \delta \Rightarrow |f(x) - L| < \varepsilon.$$

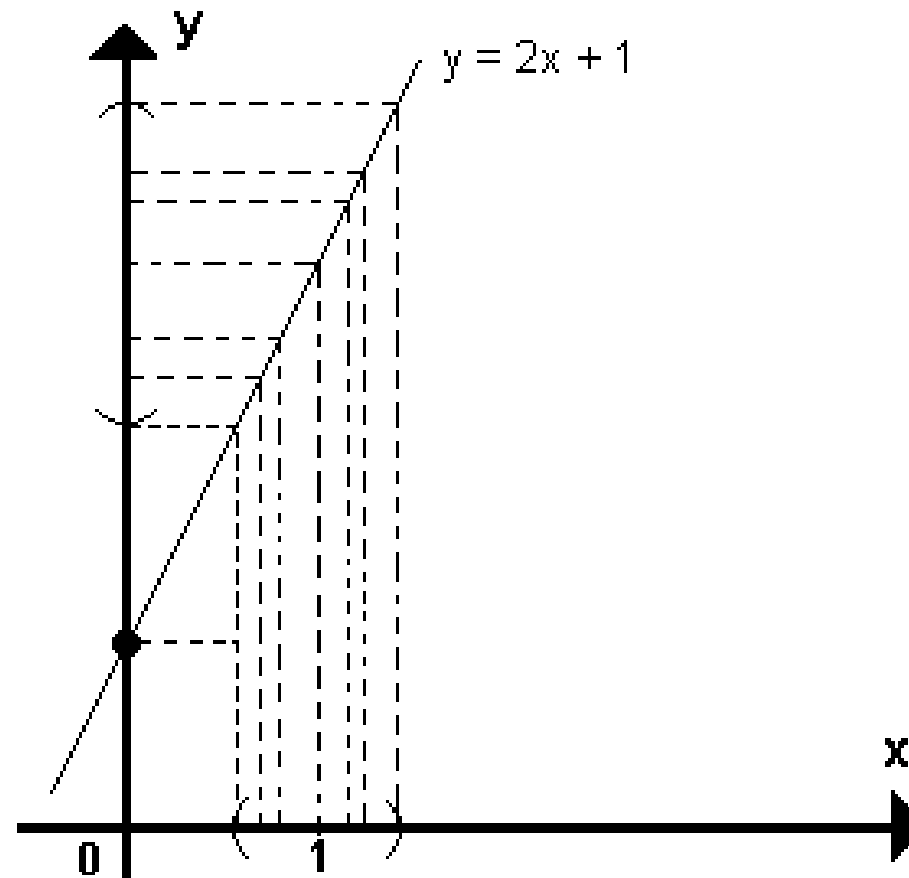


# NOÇÃO INTUITIVA DE LIMITE

Seja a função  $f(x)=2x+1$ . Vamos dar valores a  $x$  que se aproximem de 1, pela sua direita (valores maiores que 1) e pela esquerda (valores menores que 1) e calcular o valor correspondente de  $y$ :

$x$	$y = 2x + 1$
1,5	4
1,3	3,6
1,1	3,2
1,05	3,1
1,02	3,04
1,01	3,02

$x$	$y = 2x + 1$
0,5	2
0,7	2,4
0,9	2,8
0,95	2,9
0,98	2,96
0,99	2,98



Notamos que à medida que  $x$  se aproxima de 1,  $y$  se aproxima de 3, ou seja, quando  $x$  tende para 1 ( $x \rightarrow 1$ ),  $y$  tende para 3 ( $y \rightarrow 3$ ), ou seja:

$$\lim_{x \rightarrow 1} (2x + 1) = 3$$

Observamos que quando  $x$  tende para 1,  $y$  tende para 3 e o limite da função é 3.

# PROPRIEDADES

$$1^a) \quad \lim_{x \rightarrow a} [f(x) \pm g(x)] = \lim_{x \rightarrow a} f(x) \pm \lim_{x \rightarrow a} g(x)$$

O limite da soma é a soma dos limites.

O limite da diferença é a diferença dos limites.

**Exemplo:**

$$\lim_{x \rightarrow 1} [x^2 \pm 3x^3] = \lim_{x \rightarrow 1} x^2 + \lim_{x \rightarrow 1} 3x^3 = 1 + 3 = 4$$

---

$$2^a) \quad \lim_{x \rightarrow a} [f(x) \cdot g(x)] = \lim_{x \rightarrow a} f(x) \cdot \lim_{x \rightarrow a} g(x)$$

O limite do produto é o produto dos limites.

**Exemplo:**

$$\lim_{x \rightarrow \pi} [3x^3 \cdot \cos x] = \lim_{x \rightarrow \pi} 3x^3 \cdot \lim_{x \rightarrow \pi} \cos x = 3\pi^3 \cdot \cos \pi = 3\pi^3 \cdot (-1) = -3\pi^3$$

---

$$3^a) \quad \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{\lim_{x \rightarrow a} f(x)}{\lim_{x \rightarrow a} g(x)}$$

O limite do quociente é o quociente dos limites desde que o denominador não seja zero.

**Exemplo:**

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x}{x^2 + 1} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0} \cos x}{\lim_{x \rightarrow 0} x^2 + 1} = \frac{\cos 0}{0^2 + 1} = \frac{1}{1} = 1$$

$$4^a) \quad \lim_{x \rightarrow a} f(x)^n = \left( \lim_{x \rightarrow a} f(x) \right)^n, n \in \mathbb{N}^*$$

**Exemplo:**

$$\lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + 3)^2 = \left( \lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + 3) \right)^2 = (1 + 3)^2 = 16$$


---

$$5^a) \quad \lim_{x \rightarrow a} \sqrt[n]{f(x)} = \sqrt[n]{\lim_{x \rightarrow a} f(x)}, n \in \mathbb{N}^* \text{ e } f(x) > 0. (\text{Se } f(x) \leq 0, n \text{ é ímpar.})$$

**Exemplo:**

$$\lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{x^3 + x^2 - 1} = \sqrt{\lim_{x \rightarrow 2} x^3 + x^2 - 1} = \sqrt{2^3 + 2^2 - 1} = \sqrt{11}$$


---

$$6^a) \quad \lim_{x \rightarrow a} (\ln f(x)) = \ln \left[ \lim_{x \rightarrow a} f(x) \right], \text{ se } \lim_{x \rightarrow a} f(x) > 0$$

**Exemplo:**

$$\lim_{x \rightarrow e} (\ln x^2) = \ln \left[ \lim_{x \rightarrow e} x^2 \right] = \ln e^2 = 2 \ln e = 2 \cdot 1 = 2$$

$$7^a) \quad \lim_{x \rightarrow a} \operatorname{sen}(f(x)) = \operatorname{sen}\left(\lim_{x \rightarrow a} f(x)\right)$$

**Exemplo:**

$$\lim_{x \rightarrow 1} \operatorname{sen}(x^2 + 3x) = \operatorname{sen}\left[\lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + 3x)\right] = \operatorname{sen} 4$$

---

$$8^a) \quad \lim_{x \rightarrow a} e^{f(x)} = e^{\lim_{x \rightarrow a} f(x)}$$

**Exemplo:**

$$\lim_{x \rightarrow 1} e^{x^2 + 3x} = e^{\lim_{x \rightarrow 1} x^2 + 3x} = e^4$$

# LIMITES LATERAIS

Se  $x$  se aproxima de  $a$  através de valores maiores que  $a$  ou pela sua direita, escrevemos:

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = b$$

Esse limite é chamado de *limite lateral à direita* de  $a$ .

Se  $x$  se aproxima de  $a$  através de valores menores que  $a$  ou pela sua esquerda, escrevemos:

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = c$$

Esse limite é chamado de *limite lateral à esquerda* de  $a$ .

O limite de  $f(x)$  para  $x \rightarrow a$  existe se, e somente se, os limites laterais à direita e à esquerda são iguais, ou seja:

- Se  $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = b$ , então  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = b$ .
- Se  $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = b$ , então  $\nexists \lim_{x \rightarrow a} f(x)$ .



# CONTINUIDADE

Dizemos que uma função  $f(x)$  é contínua num ponto  $a$  do seu domínio se as seguintes condições são satisfeitas:

- $\exists f(a).$
- $\exists \lim_{x \rightarrow a} f(x);$
- $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a).$

# PROPRIEDADES DAS FUNÇÕES CONTÍNUAS

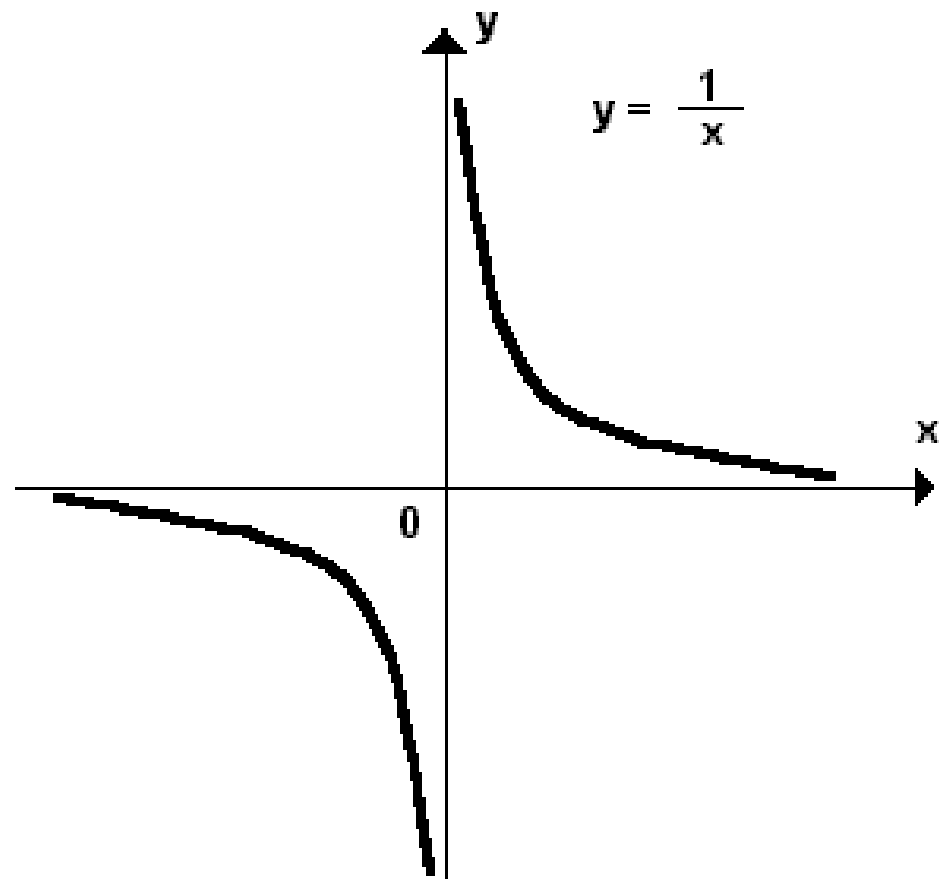
Se  $f(x)$  e  $g(x)$  são contínuas em  $x = a$ , então:

- $f(x) \pm g(x)$  é contínua em  $a$ ;
- $f(x) \cdot g(x)$  é contínua em  $a$ ;
- $\frac{f(x)}{g(x)}$  é contínua em  $a$  ( $g(a) \neq 0$ ).

# LIMITES ENVOLVENDO INFINITO

Conforme sabemos, a expressão  $x \rightarrow \infty$  ( $x$  tende para infinito) significa que  $x$  assume valores superiores a qualquer número real e  $x \rightarrow -\infty$  ( $x$  tende para menos infinitos), da mesma forma, indica que  $x$  assume valores menores que qualquer número real.

Exemplo:



- a)  $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x} = 0$  , ou seja, à medida que  $x$  aumenta,  $y$  tende para zero e o limite é zero.
- b)  $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} = 0$  , ou seja, à medida que  $x$  diminui,  $y$  tende para zero e o limite é zero.
- c)  $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{x} = \infty$  , ou seja, quando  $x$  se aproxima de zero pela direita de zero ( $x \rightarrow 0_+$ ) ou por valores maiores que zero,  $y$  tende para o infinito e o limite é infinito.
- d)  $\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{1}{x} = -\infty$  , ou seja, quando  $x$  tende para zero pela esquerda ou por valores menores que zero,  $y$  tende para menos infinito

# LIMITE DE UMA FUNÇÃO POLINOMIAL $x \rightarrow \pm\infty$

Seja a função polinomial  $f(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0$ . Então:

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} a_n x^n$$

Demonstração:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow \pm\infty} (a_n x^n + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0) &= \\ &= \lim_{x \rightarrow \pm\infty} x^n \cdot \left( a_n + \underbrace{\frac{a_{n-1}}{x}}_{\rightarrow 0} + \underbrace{\frac{a_{n-2}}{x^2}}_{\rightarrow 0} + \dots + \underbrace{\frac{a_1}{x^{n-1}}}_{\rightarrow 0} + \underbrace{\frac{a_0}{x^n}}_{\rightarrow 0} \right) \end{aligned}$$

Mas:

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{a_{n-1}}{x} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{a_{n-2}}{x^2} = \dots = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{a_0}{x^n} = 0$$

Logo:

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} (a_n x^n + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0) = \dots = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} a_n x^n$$

De forma análoga, para  $g(x) = b_m x^m + \dots + b_1 x + b_0$ , temos:

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{a_n x^n}{b_m x^m}$$

# EXEMPLOS

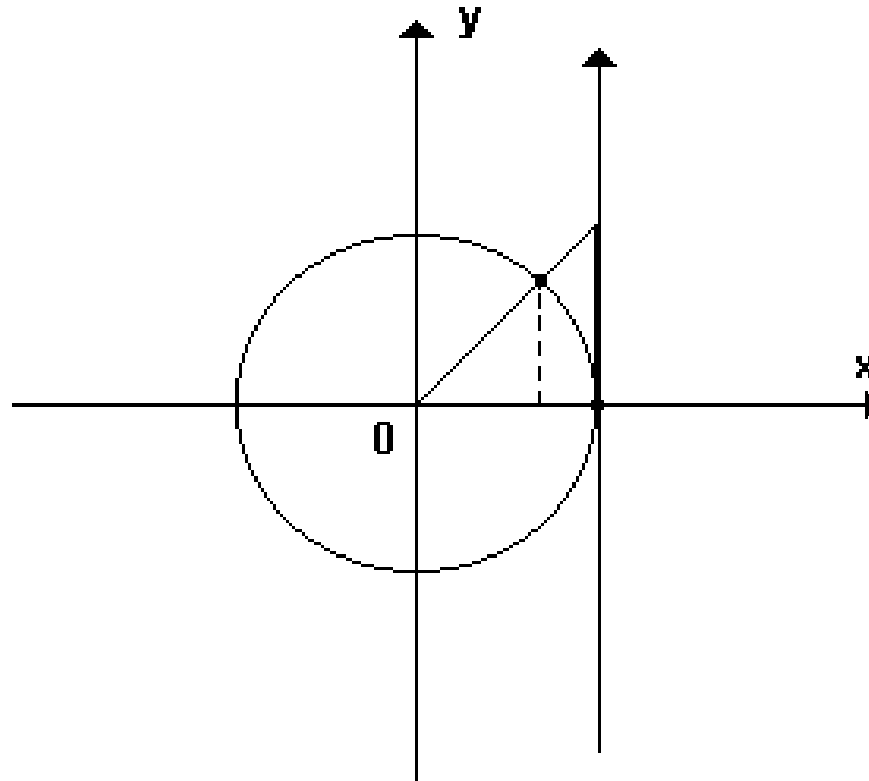
$$1) \quad \lim_{x \rightarrow \infty} (2x^2 + x - 3) = \lim_{x \rightarrow \infty} 2x^2 = \infty$$

$$2) \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} (3x^3 - 4x^2 + 2x + 1) = \lim_{x \rightarrow -\infty} 3x^3 = -\infty$$

$$3) \quad \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x^4 + x - 1}{x^3 + x^2 + 4} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x^4}{x^3} = \lim_{x \rightarrow \infty} 2x = \infty$$

# LIMITES TRIGONOMÉTRICOS

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x}{x} = 1$$



*Demonstração:*

Para  $x \rightarrow 0_+$ , temos  $\text{sen } x < x < \text{tg } x$ . Dividindo a dupla desigualdade por  $\text{sen } x > 0$ , vem:

$$1 < \frac{x}{\text{sen } x} < \frac{\text{tg } x}{\text{sen } x} \Rightarrow 1 < \frac{x}{\text{sen } x} < \frac{1}{\cos x}$$

Invertendo, temos:

$$1 > \frac{\text{sen } x}{x} > \cos x$$

Mas:

- $\lim_{x \rightarrow 0} 1 = \lim_{x \rightarrow 0} \cos x = 1$
- $g(x) < f(x) < h(x)$  são funções contínuas e se  $\lim_{x \rightarrow a} g(x) = \lim_{x \rightarrow a} h(x) = b$ , então,  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = b$ .

Logo,  $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen } x}{x} = 1$



# LIMITES EXPONENCIAIS

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x = e$$

Neste caso,  $e$  representa a base dos logaritmos naturais ou neperianos. Trata-se do número irracional e cujo valor aproximado é 2,7182818.

Veja a tabela com valores de  $x$  e de  $\left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x$ .

$x$	1	2	3	10	100	1 000	10 000	100 000
$\left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x$	2	2,25	2,3703	2,5937	2,7048	2,7169	2,7181	2,7182

Notamos que à medida que  $x \rightarrow \infty$ ,  $\left( 1 + \frac{1}{x} \right)^x \rightarrow e$ .

De forma análoga, efetuando a substituição  $\frac{1}{x} = y$  e  $x = \frac{1}{y}$ , temos:

$$\lim_{y \rightarrow 0} (1 + y)^{\frac{1}{y}} = e$$

Ainda de forma mais geral, temos :

$$\lim_{y \rightarrow 0} (1 + ky)^{\frac{1}{y}} = e^{k1}$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{k}{x}\right)^x = e^{k1}$$

As duas formas acima dão a solução imediata a exercícios deste tipo e evitam substituições algébricas.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{a^x - 1}{x} = \ln a$$

Se  $a^x - 1 = u$ , então  $a^x = 1 + u$ .

Mas:

$$\ln a^x = \ln(1 + u) \Rightarrow x \cdot \ln a = \ln(1 + u) \Rightarrow x = \frac{\ln(1 + u)}{\ln a}$$

Logo:

$$\frac{a^x - 1}{x} = \frac{u}{\frac{\ln(1 + u)}{\ln a}} = \frac{u \cdot \ln a}{\ln(1 + u)} = \frac{\ln a}{\frac{1}{u} \cdot \ln(1 + u)} = \frac{\ln a}{\ln(1 + u)^{\frac{1}{u}}}$$

Como  $x \rightarrow 0$ , então  $u \rightarrow 0$ . Portanto:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{a^x - 1}{x} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln a}{\underbrace{\ln(1 + u)^{\frac{1}{u}}}_e} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln a}{\underbrace{\ln e}_1} = \boxed{\ln a}$$

Generalizando a propriedade acima, temos  $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{a^{kx} - 1}{x} = k \cdot \ln a$ .

$$\boxed{\lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} = 1}$$

# TEOREMA DO ANULAMENTO

Se  $f$  é uma função limitada e  $g$  é uma função tal que  $\lim_{x \rightarrow a} g(x) = 0$ , quando  $x \rightarrow a$ , então:  
$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) \cdot g(x) = 0$$

# TEOREMA DO CONFRONTO (REGRA DO SANDUÍCHE)

Se valem as desigualdades  $f(x) < g(x) < h(x)$  para todo  $x$  em um intervalo aberto contendo  $a$ , exceto talvez em  $x=a$  e se

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L = \lim_{x \rightarrow a} h(x) \quad \text{então:} \quad \lim_{x \rightarrow a} g(x) = L$$

# EXEMPLO

Se para  $x$  próximo de 0, vale a relação de desigualdades:

$$\cos(x) \leq \frac{\sin(x)}{x} \leq 1$$

então, quando  $x \rightarrow 0$ :

$$1 = \lim \cos(x) \leq \lim \frac{\sin(x)}{x} \leq \lim 1 = 1$$

**Observações:** Todas as propriedades vistas para o cálculo de limites, são válidas também para limites laterais e para limites no infinito.

Quando, no cálculo do limite de uma função, aparecer uma das sete formas, que são denominadas expressões indeterminadas,

$$\frac{0}{0}, \quad \frac{\infty}{\infty}, \quad \infty - \infty, \quad 0 \cdot \infty, \quad 0^0, \quad \infty^0, \quad 1^\infty$$

nada se poderá concluir de imediato sem um estudo mais aprofundado de cada caso.

Calcule os seguintes limites laterais:

$$\lim_{x \rightarrow 6+} \frac{3}{x - 6}$$

$$\lim_{x \rightarrow 6-} \frac{3}{x - 6}$$

## Passo 1

Assim como qualquer resolução de limites, a boa é começar substituindo o  $x$  na função do limite, para termos uma ideia do que acontece. Ficaria algo assim:

$$\frac{3}{6 - 6} = \frac{3}{0} = \pm\infty$$

Agora, o detalhe é que estamos calculando limites laterais, então falta analisar o comportamento pelos lados do 6. Repara que ali eu coloquei  $\pm\infty$  por que ainda não sei se ao aproximar do 6 eu venho por um número levemente maior ou levemente menor, o que ao fazer  $x - 6$  resultaria em algo um pouquinho maior ou um pouquinho menor que 0, respectivamente (ou seja, um é positivo e outro negativo).

## Passo 2

Faz o seguinte, chuta um número abaixo e outro acima de 6. Olha o que acontece com 5 e 7, por exemplo:

$$\lim_{x \rightarrow 7+} \frac{3}{x-6} = \frac{3}{7-6} = 3$$

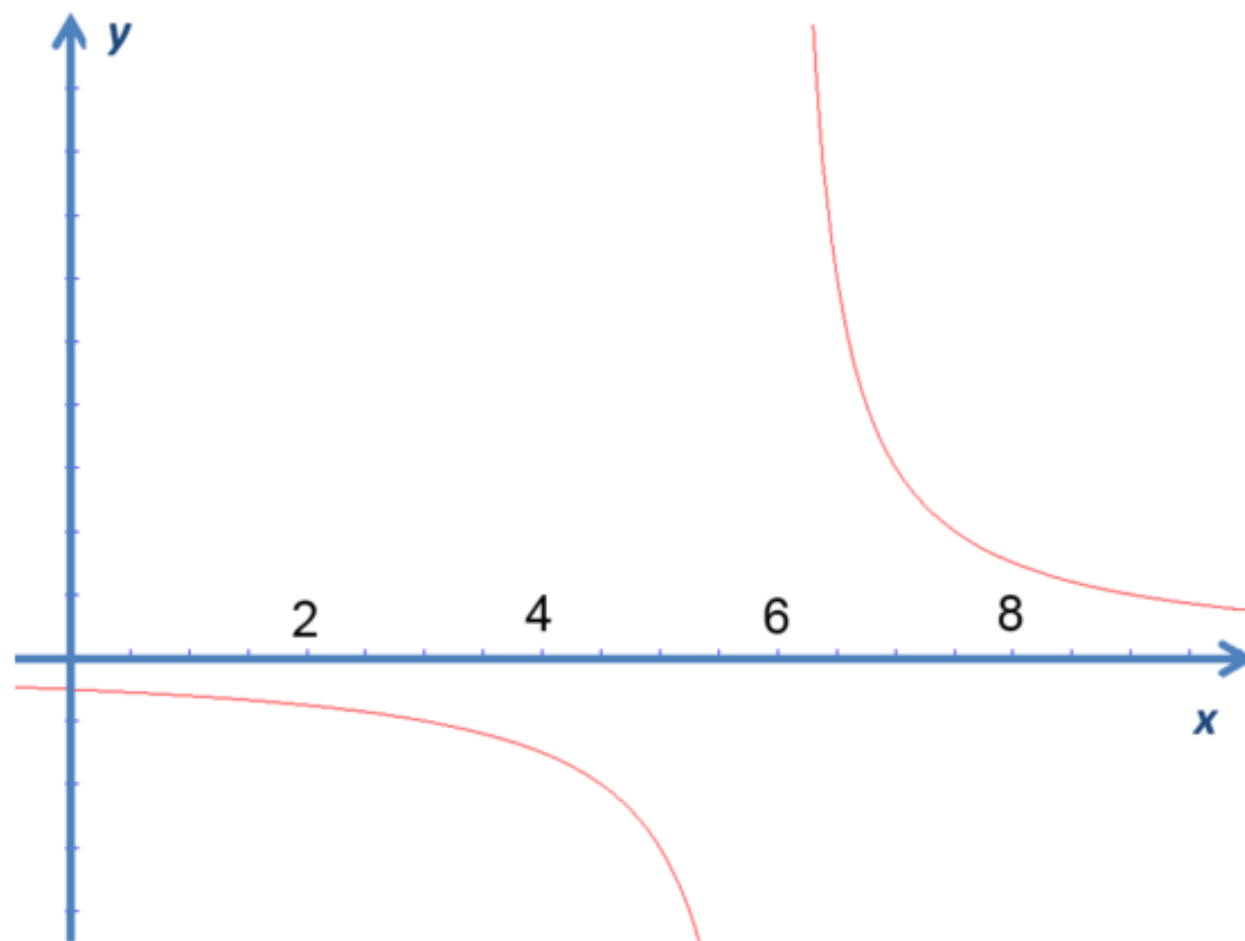
$$\lim_{x \rightarrow 5-} \frac{3}{x-6} = \frac{3}{5-6} = -3$$

Sacou? Assim, o que acontece é que pelo lado do 5 (atrás do 6) a função se aproxima negativamente e pelo lado do 7 (na frente do 6) se aproxima positivamente.

$$\lim_{x \rightarrow 6+} \frac{3}{x-6} = +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow 6-} \frac{3}{x-6} = -\infty$$

Ainda não acredita? Desenhei aqui o gráfico para os incrédulos:



Resposta:  $\lim_{x \rightarrow 6^+} \frac{3}{x-6} = +\infty$

$$\lim_{x \rightarrow 6^-} \frac{3}{x-6} = -\infty$$



Resolva o limite dado por:

$$\lim_{x \rightarrow -2+} \frac{x + 3}{(x + 2)x^4}$$

## Passo 1

Olhando pro limite, partiu começar como sempre: substituindo o  $x$ . Olha lá como é que vai ficar:

$$\lim_{x \rightarrow -2+} \frac{x + 3}{(x + 2)x^4} = \frac{(-2 + 3)}{(-2 + 2)(-2)^4} = \frac{(1)}{(0)(16)}$$

Beleza, olhando aquele zero ali no denominador já sabemos que a resposta será  $\pm\infty$ , certo? A pergunta é, ao se aproximar pela frente do  $-2$ , a função é positiva ou negativa. Vamos por partes.

## Passo 2

O  $(x + 3)$  tem raiz em  $-3$ , ou seja, a partir desse valor é positivo. Então, em  $-2$  sabemos que  $(x + 3) > 0$ .

O  $x^4$  é sempre positivo, então deixa ele de lado.

Agora,  $(x + 2)$  tem raiz exatamente em  $-2$ . Acima desse número, é positivo. Abaixo, negativo. Dessa maneira, como o limite se aproxima pela direita, ele vem positivamente.

Resumindo, tudo ali é positivo, aproximando a resposta para  $+\infty$ !

## Resposta

$$\lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{x + 3}{(x + 2)x^4} = +\infty$$

Resolva o seguinte limite:

$$\lim_{x \rightarrow \left(-\frac{\pi}{2}\right)^-} \sec x$$

## Passo 1

Vamos, antes de tudo, lembrar o que é  $\sec x$ . A secante é basicamente dada por:

$$\sec x = \frac{1}{\cos x}$$

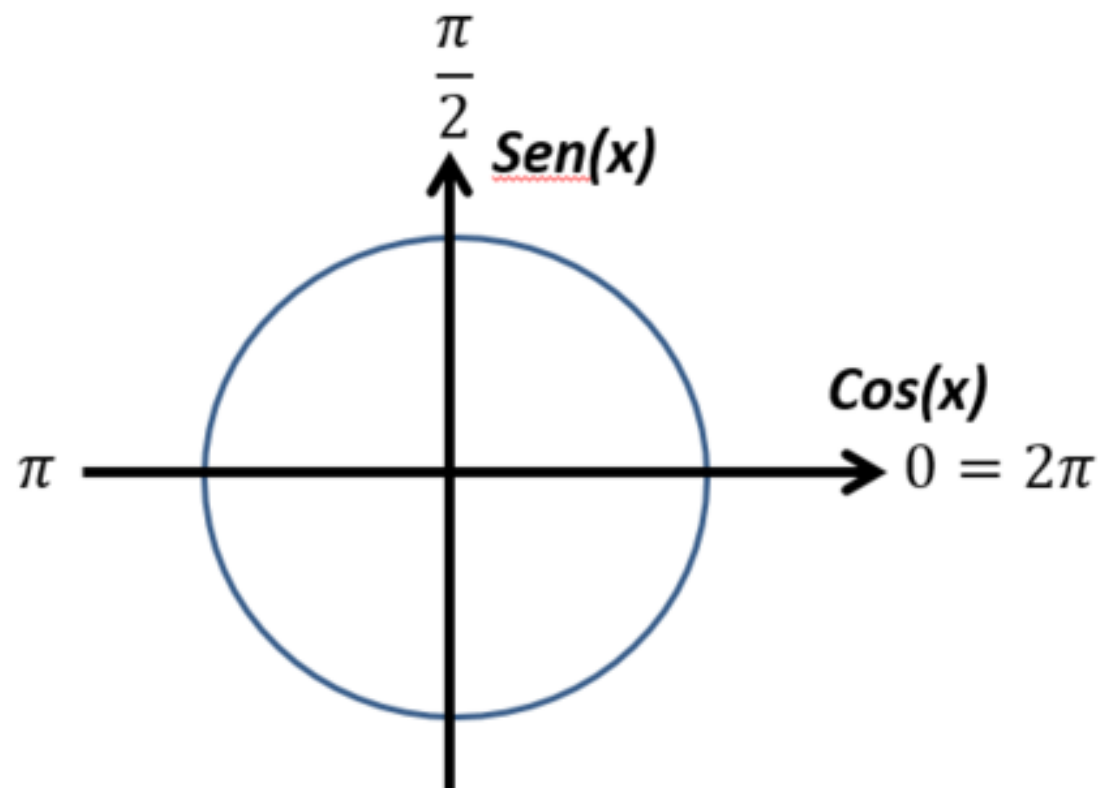
Dessa forma, substituindo o  $-\frac{\pi}{2}$  na equação, ficaria assim:

$$\sec\left(-\frac{\pi}{2}\right) = \frac{1}{\cos\left(-\frac{\pi}{2}\right)} = \frac{1}{0}$$

A gente já tem noção que isso vai dar  $\pm\infty$ . Resta saber como estamos nos aproximando de  $-\frac{\pi}{2}$ .

## Passo 2

Pensando nessa análise do sinal, você percebe que a aproximação é feita por trás, ou seja, para valores menores que  $-\frac{\pi}{2}$ . Vamos dar uma olhada no círculo trigonométrico para matar a charada.



Bom, podemos ver que, quando  $x$  está vindo por trás de  $-\frac{\pi}{2}$  (lembrando que  $-\frac{\pi}{2} = \frac{3\pi}{2}$ ), temos cosseno negativo. Dessa forma, podemos dizer que a aproximação se dará para  $-\infty$ .

## Resposta

$$\lim_{x \rightarrow \left(-\frac{\pi}{2}\right)^-} \sec x = -\infty$$

Resolva o limite:

$$\lim_{x \rightarrow 7+} \ln(x - 7)$$

## Passo 1

Partiu substituir o  $x = 7$  no  $\ln(x - 7)$ ? Partiu:

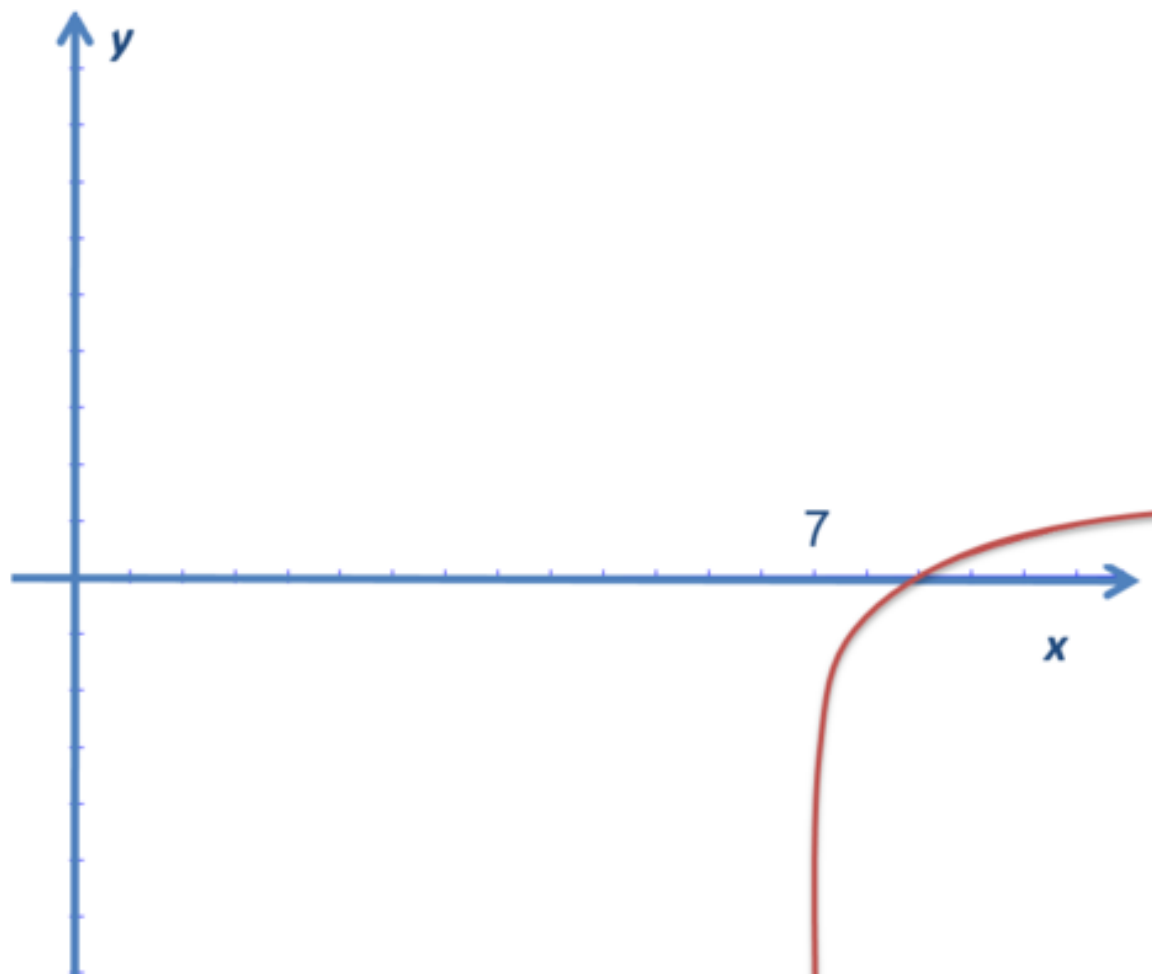
$$\lim_{x \rightarrow 7+} \ln(x - 7) = \ln(7 - 7) = \ln(0) = -\infty$$

Pera aí, já acabou? Não podia ser  $+\infty$ ? Rapaz, conhecendo a cara da função logarítmica e olhando para o gráfico, eu sei que ela só é  $+\infty$  quando  $x \rightarrow +\infty$ . E digo mais, nesse caso, não existiria nem a aproximação pela esquerda ( $x \rightarrow 7-$ ), já que o domínio existe só quando o que está dentro do  $\ln x - 7$  é  $> 0$ :

$$x - 7 > 0$$

$$x > 7$$

Para não restar dúvida, dá uma olhada aqui no desenho do  $\ln x - 7$  :



Resposta:  $\lim_{x \rightarrow 7^+} \ln(x - 7) = -\infty$

# EXERCÍCIOS

1- Calcule os limites da função  $f(x)$  quando  $x \rightarrow 1$

a)  $f(x) = 4x + 1$

b)  $f(x) = 3x - 1$

c)  $f(x) = (2x - 1)/2$

d)  $f(x) = x^2 - 3x + 1$

e)  $f(x) = 2x^3 - 5x + 2$

f)  $f(x) = (x - 2)/(x - 1)$